



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO ACRE

Plano Diretor De Tecnologia de Informação

(Versão 1.0)

2017/2018

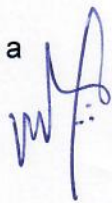
Sumário

1	APRESENTAÇÃO.....	3
2	INTRODUÇÃO	4
3	ESCOPO	5
4	METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO	5
5	REFERENCIAL ESTRATÉGICO.....	5
6	MISSÃO E VISÃO.....	6
7	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DE TI NO CRCRO.....	7
8	ANÁLISE DE SWOT.....	7
9	ORGANIZAÇÃO DA TI	8
10	MODELO DE GOVERNANÇA DE TI PARA O CRCRO.....	8
11	FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI.....	8
12	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	9
13	GLOSSÁRIO	9

1 APRESENTAÇÃO

O objetivo deste projeto é promover um processo efetivo para alcançar os objetivos e auxiliar na tomada de decisão em TI de modo que estejam alinhados com os objetivos de negócio da organização.

O PDTI será monitorado quadrimestralmente e revisado anualmente, de modo a mantê-lo em sintonia com as deliberações do Conselho Diretor.

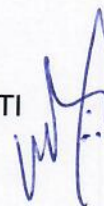


2 INTRODUÇÃO

Conforme recomendação do TCU em seu acórdão nº 2690/2016 – TCU – Plenário e solicitação constante no Relatório de Gestão – 2015 e 2016 – TCU, o órgão de controle interno do Governo federal enfatizou a elaboração do presente planejamento, contemplando as ações associadas às metas, antes de executarem gastos relacionados à Tecnologia da Informação.

Logo então, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação tem como objetivo:

- A alocação mais adequada dos recursos da área de TI;
- A obtenção de propostas mais vantajosas (economicidade);
- O fortalecimento das ações de TI (efetividade);
- A melhoria da gestão dos recursos da TI;
- A satisfação dos clientes da TI (áreas finalísticas);
- A maior transparência das ações de TI; e
- Um maior compartilhamento de informações.
- A geração de valor para o órgão, pela atuação estratégica da TI



3 ESCOPO

As diretrizes para a realização das ações definidas no PDTI são de responsabilidade (da Diretoria Executiva ou da Gestão de), devendo as demais Coordenadorias do CRCRO contribuir com informações para a execução e o monitoramento.

4 METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO

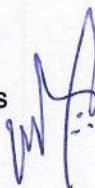
Procurou-se estabelecer um modelo prático e simplificado, mais adequado à realidade do Conselho Regional de Contabilidade do Acre, considerando sua estrutura organizacional e dimensão.

Foi utilizada uma metodologia, brevemente descrita abaixo, inspirada no Guia de Elaboração de PDTI do SISP com adaptações:

- Elaborar o planejamento do projeto PDTI
- Conhecer as estratégias de negócio do órgão
- Explorar e avaliar a situação atual do ambiente tecnológico
- Propor um melhor ambiente tecnológico futuro
- Critérios e Priorização
- Plano de ação contemplando aquisições e atualizações
- Assinado pela autoridade máxima do Conselho Regional de Contabilidade do Acre

5 REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs



Resultados Institucionais

15. Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade.

14. Atuar como fator de proteção da sociedade.

Público-Alvo

13. Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar Programas de Educação Continuada.

12. Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs.

11. Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.

Processos

10. Firmar parcerias estratégicas.

9. Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.

8. Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da Ciência Contábil.

7. Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.

6. Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade.

Pessoas e Tecnologia

5. Fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos colaboradores do Sistema CFC/CRCs.

4. Atrair e reter talentos.

3. Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.

Recursos e Logística

2. Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.

1. Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.

Destaca-se o Objetivo Estratégico “3 - Ampliar e Integrar o Uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs” que já possui os seguintes indicadores estabelecidos:

- Índice de capacitação de usuários em tecnologia.
- Índice de renovação do parque de informática.

6 MISSÃO E VISÃO

Missão do Sistema CFC/CRCs

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando como fator de proteção da sociedade.

Visão do Sistema CFC/CRCs

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

Missão, visão e valores da TI no CFC

✓ Missão da TI

Planejar, coordenar e executar soluções em tecnologia da informação, de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e social CFC e dos CRCs.

✓ Visão da TI

Ser referência na viabilização de soluções de tecnologia da informação no âmbito das instituições de Conselhos de Profissões regulamentadas.

✓ Valores da TI

Alinhamento, Estratégico, Comprometimento, Cooperação, Ética, Excelência em TI,

Foco no profissional e Inovação.

7 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DE TI NO CRCAC

Princípios

- ✓ Melhoria contínua da prestação de serviços de TI e a transparência de informações à Sociedade
- ✓ Efetividade da gestão de TI
- ✓ Adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI
- ✓

Diretrizes

- ✓ Garantir proposta orçamentária, investimento e custeio para TI
- ✓ Aplicação racional dos recursos de TI
- ✓ Manter atualizada, continuamente, a infraestrutura tecnologia (hardware e software)
- ✓ Garantia da Segurança da Informação
- ✓ Alinhamento com os objetivos institucionais

8 ANÁLISE DE SWOT

É avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da TI organizacional.

Forças	Fraquezas
Emprego de um modelo de governança em TI com foco no gerenciamento por serviços	Utilização de Software de gerenciamento não adequado.
Proximidade da Diretoria Executiva e Presidência no acompanhamento dos trabalhos	A TI do CRCAC é atualmente terceirizada, não possuímos funcionário de TI em nosso quadro.
Infraestrutura. Espaço físico e boa localização da TI para estruturação da rede.	Dependência de serviços terceirizados para a Execução e operação dos serviços rotineiros

Ameaças	Oportunidades
Rompimento ou finalização de contrato de empresas envolvidas em serviços críticos.	Reconhecimento da TI como área estratégica. A informática não é um setor de execução, mas sim um setor estratégico e responsável pelo fornecimento das ferramentas.
Falta de Plano de Recuperação de Desastre.	Expectativa de aumento nos recursos orçamentários da Instituição com a operacionalização de programas estratégicos de governo.

9 ORGANIZAÇÃO DA TI

A unidade de TI precisa ter uma estrutura organizacional bem definida, com as responsabilidades de suas unidades organizacionais claramente estabelecidas, documentadas e divulgadas, e políticas de pessoal adequadas, quanto à seleção, segregação de funções, treinamento e avaliação de desempenho. Esta estrutura é necessária para que se gerencie racionalmente os recursos computacionais da organização, de modo a suprir as necessidades corporativas de informação de forma eficiente e econômica.

O CRCAC não possui funcionário em seu quadro de pessoal para tal área, tendo em vista ainda não possuímos disponibilidade financeira para tal contratação. Por este motivo terceirizamos o service de TI.

10 MODELO DE GOVERNANÇA DE TI PARA O CRCAC

A estrutura de governança em Tecnologia da Informação (TI) está em fase de implantação.

Projeto 1: INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

1. Implantar sistema de Prevenção de Ataques a redes (IPS).
2. Definir ambiente seguro e redundante para os recursos computacionais e para as bases de dados.

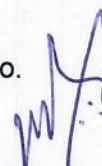
Projeto 2: RELACIONAMENTO COM CLIENTES

1. Analisar a viabilidade de uso de software livre e definir estratégias para a sua adoção.
2. Definir procedimentos para a regularização de licenças de software
3. Definir procedimentos para a atualização de hardware para microinformática.

11 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI

A ausência de um ou vários desses requisitos, ou mesmo sua presença de forma precária, poderá gerar impacto na estratégia e, conseqüentemente, no negócio do CRCAC:

- ✓ Tornar o processo de implantação do PDTI um compromisso institucional do Conselho Diretor, Diretoria Executiva, dos gestores e dos funcionários do CRCAC.
- ✓ Contratação de funcionário especializado para a área de TI.
- ✓ Compor um quadro de competências de TI com as especialidades necessárias para atender às ações e aos projetos definidos no PDTI.
- ✓ Garantir recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI.
- ✓ Difundir o modelo de governança de TI para o CRCAC.
- ✓ Implantar a estrutura organizacional de TI proposta neste documento.



12 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Guia de PDTI do SISP 2.0
PDTI/CFC

13 GLOSSÁRIO

CFC Conselho Federal de Contabilidade
PDTI Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
SISP Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.
TCU Tribunal de Contas da União.
TI Tecnologia da Informação.

